



Maria de Lourdes

ABADIA

300 pedidos num dia só

A deputada Maria de Lourdes Abadia (PFL-DF), que reserva as manhãs de segunda-feira para o contato com eleitores, já chegou a receber 300 pessoas em um só dia. A média dela, entretanto, é de 70 a 80 atendimentos. Bem-humorada, Abadia contou que os deputados vizinhos ficam constrangidos com a presença de tantas pessoas. Segundo ela, um deputado chegou a comparar a fila em seu gabinete com "uma manifestação da CUT". Mas a deputada não se importa. Ouve cada um dos casos — sempre separando os assuntos em blocos — e os encaminha, na medida do possível. "Aqui vem gente pedindo casa e emprego, mas também há quem peça para eu pagar a prestação do Baú da Felicidade", disse. "Há também muitos casos de pedido de concessão de casa lotérica e de consultas médicas, passagens, cadeiras de rodas."

FAZER LEIS

Pacientemente, Abadia procura explicar aos leitores que não tem a solução para todos os problemas do mundo. E diz a cada um que está no Congresso Nacional para "fazer leis" e que a luta dela é por um salário justo, que permita às pessoas terem uma vida digna. Nem todos, porém, compreendem as limitações de um deputado. Por três vezes foi preciso chamar a segurança do Congresso para retirar do gabinete eleitores exaltados. "Eu votei em você, mas agora sei que a eleição em Brasília não vale nada, porque você não me dá casa, telha e cimento. Perdi meu voto", ouviu ela, certo dia de um eleitor.